

Sarney agradece

Ao regressar do Exterior, li o discurso de Júlio César Mesquita na Sociedade Interamericana de Imprensa e quero congratular-me pela continuidade da luta em defesa da liberdade de imprensa, através da SIP, organismo sempre ligado a seu avô e pai, pelo trabalho que nela desenvolveram, e agora continuado por ele. Sou-lhe grato pela alusão a meu nome, prestigiando a SIP. Como presidente da República e político, sempre tive a consciência dessa liberdade fundamental. Em fevereiro de 1990, em minha última mensagem ao Congresso Nacional, ali afirmei: "Semeiei o exemplo de respeitar, até o limite dos exageros, a liberdade de imprensa, do rádio e da televisão, porque entendo que a prática da liberdade corrige os excessos. Não apenas nos veículos de comunicação, mas em todo o processo de circulação de informações da sociedade. Nunca usei do direito legal de medidas judiciais. A Presidência tem um poder que não deve ser usado como força inibidora da crítica, nem para intimidar, promover a autocensura, policiar consciências, discriminar veículos." Fiel a estes princípios, quero mais uma vez congratular-me pela luta de Júlio César Mesquita, que é a luta da sociedade democrática. José Sarney, senador, Brasília

- *As cartas devem ser encaminhadas ao diretor de Redação do Estado, Avenida Engº Caetano Álvares, 55, 6º andar, CEP 02598, com assinatura, identificação e endereço do remetente, e poderão ser resumidas, a critério do jornal.*